



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ICICT
Instituto de Comunicação e Informação
Científica e Tecnológica em Saúde

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE

O USO DE REDES SOCIAIS VIA INTERNET PELA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL TRIPARTITE BRASIL-CUBA-HAITI: BREVE BALANÇO DE UM ANO DE TRABALHO E PROPOSTAS PARA A CONTINUIDADE.

por

REBERT DE LIMA BATISTA

Fundação Oswaldo Cruz

Projeto apresentado ao Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Informação Científica e Tecnológica em Saúde.

Orientador (es): Nilton Bahlis dos Santos é doutor em Ciência da Informação pela UFRJ/IBICT; Luiza Rosângela da Silva é doutora em Engenharia de Produção pela Coppe/UFRJ.

Rio de Janeiro, dezembro/2011

SUMÁRIO

Resumo.....	3
Introdução.....	4
Justificativa.....	8
Referencial Teórico.....	11
Objetivos.....	12
Metodologia.....	13
Resultados Esperados.....	15
Referências Consultadas.....	16
Cronograma.....	18
Orçamento.....	19

RESUMO

O Haiti, país mais pobre das Américas, sofreu em janeiro de 2010 um terremoto que deixou 240 mil mortos, mais de um milhão de desabrigados e destruiu cerca de 80% das edificações, colocando em colapso sua precária infraestrutura, incluindo a de saúde pública. Logo após o terremoto, o Twitter foi usado como plataforma de comunicação entre habitantes locais, jornalistas e voluntários em todo o mundo. Na esteira da ajuda humanitária aos haitianos, encontra-se a Cooperação Internacional Tripartite Brasil-Cuba-Haiti, integrado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), cujo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica (Icict/Fiocruz) deve encarregar-se de estratégias de informação que incluem desde a colaboração para campanhas de vacinação até a concepção e implantação de sistemas de informação, entre os quais estão sítios na Internet. Os sítios, integrados às redes sociais – notadamente blogs e microblogs como o Twitter – devem organizar e dar visibilidade à informação sobre as ações da Cooperação Tripartite. Aqui se propõe um balanço de como a Cooperação vem usando essas mídias/redes sociais e são apontados alguns caminhos para potencializar esse uso.

Palavras-chave: twitter, redes sociais, internet, Haiti e cooperação internacional.

1- INTRODUÇÃO

O Haiti¹ é um país das Caraíbas que ocupa o terço ocidental da ilha Hispaniola (ou Ilha de São Domingos). Desde a ocupação por espanhóis no século XV, e depois pelos franceses, passando por sua independência em 1803 e, posteriormente, por vários regimes ditatoriais até o final do século passado, o Haiti teve pouca abertura para o seu desenvolvimento humanitário, econômico e democrático. Entretanto, este país tenta se reerguer como nação e levar prosperidade ao seu povo. Atualmente, é o país mais pobre da América. Cerca de 45% da população é analfabeta e a expectativa de vida é de apenas 60,9 anos. A Saúde Pública é precária, quase inexistente.

O Brasil se faz presente neste território desde 2004, quando enviou militares para operação de Estabilização das Nações Unidas no Haiti (Minustah). A situação do Haiti complicou em janeiro de 2010, quando um terremoto que atingiu 7 graus na escala Richter, deixou cerca de 80 % das edificações destruídas, aproximadamente 240 mil mortos e 1,3 milhões de desabrigados. A ajuda pós-terremoto priorizou, em um momento, o resgate e atendimento de pessoas feridas. Em seguida, as atenções foram voltadas para a oferta de serviços temporários por meio dos hospitais de campanha e atividades de prevenção e controle de doenças transmissíveis. Diversas Organizações Não Governamentais (ONGs), procedentes de vários países, se instalaram neste país caribenho. Também foram desencadeadas dezenas de cooperações internacionais com outras nações.

Dois meses depois, em visita a Cuba e ao Haiti, o Ministro da Saúde na época, José Gomes Temporão, assinou memorando de entendimento de cooperação internacional tripartite em que Brasil e Cuba irão juntar esforços para reestruturar e fortalecer o sistema de saúde do Haiti. De acordo com o documento, o Brasil deve financiar e fornecer infraestrutura para ações e serviços: reformar hospitais e centros de saúde, enviar equipamentos e ambulâncias, estruturar programa de atenção básica à saúde, criar um centro de vigilância epidemiológica e auxiliar na ampliação da vacinação aos haitianos. Cuba garante o apoio logístico às

¹ Dados retirados do site IBGE-Países. Site do Governo Federal que permite conhecer e comparar os países reconhecidos pela ONU, através de seus principais indicadores demográficos, sociais, econômicos e de meio ambiente.

operações e envia profissionais de saúde. Já o Haiti cabe definir as áreas em que essas unidades vão ser construídas, as unidades que vão ser recuperadas, dar todo apoio de infraestrutura e garantir o pagamento do pessoal técnico que vai atuar em todo o sistema de saúde do país.

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) participa da Cooperação Internacional com várias de suas unidades. O Instituto de Informação Científica e Tecnológica (Icict/Fiocruz) está encarregado da criação de mecanismos que facilitem a comunicação entre os países participantes, otimizando o trânsito de informação do projeto e promovendo visibilidade e transparência ao projeto. As estratégias de informação incluem desde a colaboração para campanhas de vacinação até a concepção e implantação de sistemas de informação, entre os quais estão sítios na Internet.

Os sítios, integrados às redes sociais – notadamente blogs e microblogs, como o Twitter – devem organizar e dar visibilidade à informação sobre as ações da Cooperação Tripartite Brasil-Cuba-Haiti. Para estes fins, foi desenvolvido um Portal web, onde com algumas ferramentas que possibilitam a participação ativa dos membros da cooperação internacional, como: fóruns, blogs e mídias sociais. Dentre essas ferramentas, criou-se um perfil no site de redes sociais Twitter, cujo objetivo, estratégias e metodologia vêm sendo aperfeiçoados.

1.1- O BRASIL É UM DOS DEZ PAÍSES QUE MAIS ACESSAM REDES SOCIAIS

O país² é o décimo entre os usuários de sites como Orkut, You Tube, MSN, Twitter, Facebook, ou LinkedIn. Os resultados mostram que 87% dos internautas brasileiros acessam redes sociais, com tendência de crescimento, já que 20% da população pretende entrar no mundo das redes sociais num futuro próximo. Os internautas brasileiros acessam redes sociais principalmente por razões pessoais (83%), mas há também parcela significativa, de 33% dos usuários de internet, que acessa estas redes para uso profissional. Em ambos os casos os índices brasileiros estão acima da média mundial: 75% de acesso por razões pessoais e

² De acordo com pesquisa realizada pelo IBOPE Inteligência em parceria com a Worldwide Independent Network of Market Research, realizada em 2010 e divulgada em 2011.

25% por razões profissionais. A tendência é a expansão: o Plano Nacional de Banda Larga (PNBL), criado em maio de 2010, que tem como meta, em quatro anos, conectar 80% da população brasileira.

Cuba tem apenas 1,6 milhões de usuários de internet e uma população em pouco mais de 11 milhões. No Haiti, o acesso à Internet é de cerca de 1 milhão de pessoas, de uma população de 9,45 milhões. No entanto, havendo expansão mediante investimento em infraestrutura, é pouco recomendável a aposta em banda larga fixa, cuja instalação é mais cara, sobretudo na situação atual do Haiti e dada sua geografia. Os haitianos têm familiaridade com celulares e com o rádio convencional, o que sugere um futuro em que o rádio (wimax³ e wireless⁴) inteligente de longo e de baixo alcance venham a ser usados, sobretudo para aparelhos móveis, celulares e outros dispositivos móveis para ver dados, também pelos integrantes das muitas ONGs presentes no país, cuja atuação interessa à Cooperação Tripartite.

1.2- SITUAÇÃO ATUAL DOS SÍTIOS DE INTERNET DA COOPERAÇÃO BRASIL-CUBA-HAITI

A equipe dedicada a internet compreende um coordenador do Portal, dois assistentes, um programador e um webdesigner. Os profissionais envolvidos têm competências necessárias para desenvolvimento, gestão e operacionalização das plataformas tecnológicas de informação e comunicação que foram elaboradas para esta Cooperação.

Até o fim da redação deste projeto de pesquisa, o Portal estará em fase final de construção, que vai servir para a gestão da cooperação, exposição e transparência das ações, possibilidade de articulação entre os membros e profissionais envolvidos, além dar visibilidade do projeto a todos os setores da sociedade. Foram criadas contas em dois sites de relacionamento: Fan Page no Facebook (Cooperação Haiti) e perfil no Twitter (@cooperacaohaiti), para servirem de complemento à informação concentrada no Portal. Neste ambiente, todos os participantes do projeto terão senha de acesso, entretanto, a gestão será

³ WiMax, também conhecida como 4G, é uma tecnologia de transmissão de sinal de internet de alta velocidade para milhões de usuários globalmente.

⁴ Internet sem fio, com transmissão de baixa frequência.

centralizada, a priori. Os níveis de acesso têm gradações, como: administrador, que se encarrega de programar o sistema e cuidar do layout; Editor, que tem permissão de incluir e excluir páginas, documentos e quaisquer publicações; Para publicação nos perfis das redes sociais estão autorizados o coordenador do Portal e seus dois assistentes. No entanto, a falta de uma metodologia de trabalho nesses ambientes virtuais está sendo um obstáculo para montar uma estratégia, poder acompanhá-la e verificar a sua eficiência, principalmente, no Twitter.

2- JUSTIFICATIVA

As novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) conectam milhões de pessoas em todo planeta (Castells,2007). Em determinados suportes (ou sistemas, ou plataformas) são percebidos agrupamentos sociais, especialmente, naqueles que permitem interatividade. As ferramentas de comunicação mediada pelo computador (CMC) possibilitaram a expressão e a sociabilização entre indivíduos, grupos familiares, grupos sociais, grupos de trabalho, etc. O uso dessas ferramentas cria redes, não só de computadores interligados, mas de pessoas, junto com seus sentimentos, desejos, caprichos etc. (Recuero,2009).

Em setembro de 2010, o twitter.com divulgou em seu site o número total de usuários registrados: 175 milhões. No entanto, a relevância dessa pesquisa não se limita a vivermos atualmente um “boom” das mídias sociais pelo mundo. As Redes Sociais concentram uma quantidade relevante de trânsito de informação entre pessoas, empresas, órgãos de governo, movimentos sociais etc. Redes Sociais são tecidas e vão deixando rastros, já sendo tecnicamente possível acompanhá-los, mensurá-los e analisá-los.

Mas a grande vantagem do twitter para a Cooperação Tripartite é sua prontidão e possibilidade de uso desde um celular simples; seu potencial “cidadão” se combina à instantaneidade para lidar com grandes mobilizações. O uso do Twitter já foi assunto durante as manifestações políticas ocorridas na Moldávia em reação ao resultado das eleições legislativas no início de 2009⁵. A ferramenta também serviu para o debate político e na organização da oposição durante as eleições para presidente no Irã no ano de 2009. Vimos aqui no Brasil, durante o apagão elétrico de 2009⁶, o twitter ser usado para transmitir informações das regiões atingidas pelo blecaute, através de postagens via celular, e lida por emissoras de rádio.

O Twitter também tem sido utilizado por empresas para a divulgação de suas marcas, através de constantes atualizações. Além disso, o Twitter tem se

⁵Acessada em 11/11/2011 <http://edition.cnn.com/2009/WORLD/europe/04/08/moldova.unrest/index.html>

⁶Acessada em 11/11/2011 <http://noticias.r7.com/tecnologia-e-ciencia/noticias/mesmo-sem-luz-twitter-vira-fonte-de-informacoes-em-tempo-real-20091110.html>

mostrado um ótimo instrumento para o fortalecimento das marcas no ambiente virtual, pois agrega seguidores que recebem as atualizações enviadas pelas empresas. A mecânica é semelhante ao que se vê no caso da Cooperação, que tem um sítio integrado ao Twitter.

Ainda é desconhecido o número de usuários em todo o mundo que fazem do Twitter uma plataforma para reportar catástrofes naturais, epidemias globais ou outros eventos que mobilizam a opinião pública mundial porque representam uma ameaça à vida ou à cidadania. Mas, mais que usá-las como meio de informar sobre o que vai acontecendo, podem e vem sendo usadas como o meio de conscientização, levantamento de apoios, de informação para controle ou prevenção de agravamento das situações críticas etc. Há vários exemplos, inclusive para o caso do Haiti.

2.1- OS PAÍSES DA COOPERAÇÃO TRIPARTITE BRASIL-CUBA-HAITI E A INTERNET

É inegável a importância das redes sociais da internet, como plataforma para veiculação e recuperação de informação, e de comunicação entre pessoas, grupos, entidades privadas e públicas (Recuero,2009). Seu uso para finalidades ligadas à gestão e saúde pública vem recebendo atenção da pesquisa que, embora ainda incipiente se comparada a outras áreas de conhecimento, vem crescendo (Barbasi,2011). No Brasil, a presidenta Dilma Rousseff ressaltou, em setembro de 2011, a importância da Internet e das redes sociais para a promoção de governos mais transparentes, mais acessíveis ao cidadão e para a melhoria dos serviços públicos: “A internet e as redes sociais vêm desempenhando um papel cada vez mais importante para a mobilização cívica na vida política. Vimos o poder dessas ferramentas no despertar democrático dos países do Norte da África e do Oriente Médio sacudidos pela Primavera Árabe”. (trecho do discurso de Dilma Rousseff, na Agência Brasil⁷).

Os dados para o Brasil indicam um grande público potencial em português, língua nativa da equipe Fiocruz responsável pela coordenação do sítio, para a meta de dar visibilidade da Cooperação Tripartite. Segundo o grupo de pesquisa norte-

⁷ Acessado em 11/10/2011 <http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2011-09-20/dilma-destaca-importancia-das-redes-sociais-na-promocao-de-governos-mais-transparentes>

americano *Web Ecology*⁸, a língua portuguesa é a segunda mais utilizada pelo Twitter⁹, atrás somente do Inglês.

De acordo com uma pesquisa realizada pela agência Bullet¹⁰, a maioria (61%) dos usuários do Twitter no Brasil é composta por homens na faixa de 21 a 30 anos, solteiros, localizados nos estados Rio de Janeiro e São Paulo. Na maior parte, são pessoas com ensino superior completo e renda mensal compreendida entre R\$ 1.000,00 e R\$ 5.000,00.

Ainda segundo a pesquisa, esse público gasta cerca de 50h semanais conectados à Internet. Cerca de 60% dele é considerado de formadores de opinião: possuem um blog; conhecem a ferramenta através de amigos ou publicam posts em outros blogs. Sobre o uso corporativo da ferramenta 51% dos usuários consultados, a maioria, disse achar interessantes os perfis corporativos, desde que sejam utilizados com relevância. Cerca de 30% já participaram de alguma ação publicitária e 70% seguem ou já seguiram algum perfil corporativo.

Órgãos do governo brasileiro também têm criado redes sociais de saúde em alguns sites para esse fim, inclusive no Twitter. Entre as redes virtuais do Ministério da Saúde, há duas contas Twitter em “conexão” com milhares de outros perfis: um deles, <@InstitucionalMS>, é destinado a “divulgação de agendas, programas e ações do Ministério da Saúde”; o outro, <@minsaude>, tem como papel o “relacionamento com usuários, atendimento e divulgação de campanhas”, um perfil de interesse direto para os cidadãos e que, por isso, comporta pelo menos 75 mil seguidores, segue mais de 300 contas e ultrapassa 60 mil tweets.

Diante do contexto apresentado, gerenciar um perfil no Twitter pode tornar-se uma estratégia informacional vantajosa para a Cooperação Tripartite Brasil-Cuba-Haiti. Para tanto, deve-se elaborar um projeto com estratégias, táticas e objetivos claros, com apoio do conhecimento levantado pela pesquisa.

⁸ Web Ecology Project é um grupo de pesquisa interdisciplinar sediado em Boston (EUA), que focando na mineração de dados, analisa sistemas da internet de comunidades online.

⁹ Acessado em 11/11/2011 <http://www.webecologyproject.org/2009/09/code-release-google-language-tool/>

¹⁰ Acessado em 20/10/2011 http://www.slideshare.net/bullet_promo/twitter-no-brasil-1453989

3- REFERENCIAL TEÓRICO

Fazem parte do nosso referencial teórico o conjunto de autores estudado para o curso de especialização ICTS – e para a atuação proporcional com integrante da equipe técnica responsável pelo Portal – ponto de partida para a escolha do objeto e sua abordagem, em conformidade com o campo multifacetado da informação científica e tecnológica em saúde.

Alguns marcos do estudo de redes – presentes por meio de obras que os comentam, em geral já voltadas para o ciberespaço. O estudo das redes iniciou-se nas ciências exatas com a criação da teoria dos grafos pelo matemático e físico suíço Leonhard Euler, em 1736. Desde então é a principal base teórica de conhecimentos para análise de redes sociais (ARS), também virtualizadas. Posteriormente, o interesse pelo tema foi apropriado por outras áreas como: as ciências biológicas, na aplicação às redes de epidemiologia, por exemplo; e a sociologia e antropologia, os quais definem formas específicas de interação.

Utilizaremos também o conjunto de documentos disponibilizados nos sítios do Ministério das Relações Exteriores e da Agência Brasileira de Cooperação (MRE/ABC), do Ministério da Saúde e nas reuniões do Centro de Relações Exteriores da Fiocruz (CRIS) que fazem menção direta a Cooperação Tripartite.

Debruçaremos em obras sobre a cibercultura, ciência da informação, mídia e internet escritas nos últimos dez anos – Castells, Levy, Debord e outros autores lidos ou textos originais de outros, em que são citados e comentados. A limitação de tempo visa dar frescor à pesquisa.

Nos apoiaremos em autores latino-americanos com ênfase nas redes sociais como ferramentas de transformação social, como Augusto de Franco, David de Ugarte, Manuel de Landa, Fernando Vega-Redondo e outros.

4- OBJETIVO GERAL

Fazer um balanço breve do uso das mídias sociais pela Cooperação Tripartite em seu primeiro ano de existência, para apontar caminhos para otimizá-lo no segundo ano, de modo a gerar informação qualificada para a gestão do projeto e visibilidade para suas ações.

4.1- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Fazer contato e solicitar apoio à comunidade local em regiões onde se desenrolarão ações diretas do projeto;
- b) Dar visibilidade local e internacional a tais ações;
- c) Rastrear assuntos que estão sendo falado sobre aquele país para servir à pauta da Cooperação;
- d) Capturar e organizar a informação advinda do tráfico no perfil da Cooperação no Twitter para que possa servir de subsídio a diversos fins, inclusive pesquisa.

5- METODOLOGIA

Em linhas gerais, a metodologia consiste em realizar um levantamento do que foi feito em termos de mídia sociais integradas ao sítio da Cooperação Tripartite, no primeiro ano de sua existência (2010/2011). À luz dos documentos oficiais, da bibliografia para propor estratégias de aperfeiçoamento e ampliação dos usos. Para isso, é fundamental responder algumas perguntas, entre elas: que metodologia foi seguida para implantação das redes sociais e para acompanhar o tráfego? As mensagens são postadas com regularidades? Qual o objetivo da integração do Portal as redes/Twitter? Quais as rotinas para respostas, retuítes etc?

Segundo Newman, típicos estudos de redes sociais abordam questões de centralidade (quem são os indivíduos que concentram maior número de conexões, isto é, supostamente com mais influência) e conectividade (se e como os indivíduos estão ligados uns aos outros através das redes). Essas e outras ações devem ser acompanhadas ao longo do projeto para análise dos resultados. Podem e devem ser usados alguns critérios consagrados pelas métricas de twitter, como os retweets¹¹, twitter list¹² e trending topics¹³. Já é possível contar com software adquirido gratuitamente. É o caso do Node XL¹⁴, que pode se baixado da internet, é de fácil manipulação e para usar o programa é necessário apenas inserir os dados da conta twitter. São então criados gráficos para Excel, que permitem visualizar os contatos da conta em redes sociais. Ainda é possível saber sobre a origem da ligação entre os perfis de uma rede. A partir de dados quantitativos, é possível fazer uma análise interpretativa.

A observação empírica, na qualidade de bolsista da equipe técnica do Icict, permite recomendar a implantação de algumas práticas já consagradas por profissionais engajados em usos direcionados do Twitter para visibilidade corporativa:

¹¹ Repasse de mensagens de usuários seguidos.

¹² Lista de usuários feita por cada usuário dentro do próprio perfil.

¹³ Assuntos mais comentados na rede no momento. Pode-se selecionar por país e, em alguns casos, até por cidade.

¹⁴ NodeXL é um criador de gráficos para Excel que consegue visualizar os contatos da sua conta em redes sociais.

- Postar diariamente mensagens sobre as ações da Cooperação traduzidas nos idiomas: português, inglês, espanhol e francês. Seguir perfis relevantes, e seguir a metade dos Followers (seguidores) da conta, aqueles mais ativos, em um ato de retribuição do seu interesse.
- Procurar usuarios relevantes (Klout¹⁵, Tweetgrader¹⁶ e Preerindex¹⁷) para agregar formal e informalmente à rede da Cooperação.
- Utilizar outras formas de divulgação do perfil da cooperação no Portal, de forma direta, com um botão, assim como publicar endereços e contas em materiais impressos outros canais possíveis e/ou coerente com a ação e objetivos da Cooperação.

¹⁵ Software que usa mais de 25 variáveis para medir o verdadeiro alcance, Amplificação, Probabilidade e Pontuação em Rede.

¹⁶ Software que dá acesso ao número de seguidores, número de pessoas que seguem, updates e uma comparação (em gráfico) da evolução da conta desde a criação.

¹⁷ Software que compara o poder de influência no Twitter com outros perfis.

6- RESULTADOS ESPERADOS

Otimizar o uso de tecnologia com capacidade para dar ao projeto da Cooperação Tripartite Brasil-Cuba-Haiti, por um lado, com visibilidade, e, por outro, com potencial para identificar possíveis parceiros e colaboradores, tendo como universo o maior número possível de públicos que façam uso da Internet.

Utilizar informação advinda da análise quantitativa e qualitativa dos dados do tráfego da conta Twitter da Cooperação para a “calibragem” do projeto poderá ajudar na racionalização de recursos como pessoal e verbas, aperfeiçoar interpretes, hierarquizar conteúdos, definir formatos prioritários para exibição dos mesmos (vídeos, textos, fotos), enriquecendo a intertextualidade do Portal.

A postagem diária de mensagens; seguir perfis relevantes e ser retribuído por eles pode elevar os retweets do perfil; A busca em lista dos usuários comprometidos com a Saúde pode aproximar voluntários do projeto etc. A veiculação em impressos e outros canais pode aproximar interessados que não façam ainda uso do Twitter; Essas ações, juntas, colaboram para ampliar o público/tráfego geral do portal, mas, principalmente, dinamizam a apropriação e dar visibilidade às ações da Cooperação, em escala local/Haiti e nacional/Brasil e internacional.

7- REFERÊNCIAS CONSULTADAS

BARABASI, Albert-Laszlo. **Linked - A Nova Ciência dos Networks**. Ed. Leopardo Editora. São Paulo, 2011.

CHRISTAKIS, Nicholas A.; FOWLER, James W. **O Poder Das Conexões**. Ed. Elsevier. São Paulo, 2009.

EVANS, Dave. **Marketing de Midia Social: Uma Hora Por Dia**. Ed. Alta Books. São Paulo, 2009.

Santaella, Lucia & Ramos, Renata. **Redes Sociais Digitais: A Cognição Conectiva do Twitter**. Ed. Paulus. São Paulo, 2010.

CASTELLS, Manuel. **A Galáxia Da Internet**. Ed. Jorge Zahar. São Paulo, 2003.

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade Em Rede**. Ed. Paz e Terra. São Paulo, 2007.

DEBORD, Guy. **A Sociedade Do Espetáculo**. Ed. Contraponto. São Paulo, 1997.

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. Ed. 34. São Paulo, 1999.

UGARTE, David De. **O Poder Das Redes: Manual Ilustrado Para Pessoas, Organizações e Empresas, Chamadas a Praticar o Ciberativismo**. Ed. Edipucrs. Porto Alegre, 2008

LANDA, Manuel De. **A New Philosophy Of Society. Assemblage Theory And Social Complexity**. Ed. Continuum. New York, 2006.

VEGA-REDONDO, Fernando. **Complex Social Network**. Ed. Cambrigde University Press. Cambrigde, 2007.

RECUERO, **Redes Sociais Na Internet**. Editora Sulina. Porto Alegre, 2009.

RECUERO, Raquel; ARAÚJO, Ricardo; ZAGO, Gabriela. **How Does Social Capital Affect Retweets?** Acessado Em 10/10/2011

[Http://Www.Pontomidia.Com.Br/Raquel/Artigos/lcwsn_V7.Pdf](http://Www.Pontomidia.Com.Br/Raquel/Artigos/lcwsn_V7.Pdf)

RECUERO, Raquel; ZAGO, Gabriela. **Em Busca das “Redes Que Importam”:** **Redes Sociais E Capital Social No Twitter**. Trabalho Apresentado ao Grupo de

Trabalho “Comunicação E Cibercultura” do XVIII Encontro da Compós, na Puc-MG, Belo Horizonte, MG, em junho de 2009.

MARTELETO, Regina Maria. **Redes Sociais, Mediação E Apropriação De Informações: Situando Campos, Objetos E Conceitos Na Pesquisa Em Ciência Da Informação.** Acessado Em 10/10/2011

[Http://Inseer.Ibict.Br/Ancib/Index.Php/Tpbc/Article/Viewarticle/26](http://Inseer.Ibict.Br/Ancib/Index.Php/Tpbc/Article/Viewarticle/26)

COLEMAN, James S. **Social Capital In The Creation Of Human Capital.**

Chigago 1988. Acessado Em 23/10/2011. [Http://Links.Jstor.Org/Sici?Sici=0002-9602%281988%2994%3cs95%3ascitco%3e2.0.Co%3b2-P](http://Links.Jstor.Org/Sici?Sici=0002-9602%281988%2994%3cs95%3ascitco%3e2.0.Co%3b2-P)

BROOKS, Andrew L.; CHURCHILL, Elizabeth F. **Tune In, Tweet On, Twit Out: Information Snacking On Twitter.** Georgia, 2010.

GRANOVETTER, Mark. **The Strength Of Weak Ties.** Publicado no American Journal Sociology, Volume 78, Issue 6. Maio de 1973.

BAKSHY, Eytan; HOFMAN, Jake M.; MASON, Winter A.; WATTS, Duncan J. **Everyone's An Influencer: Quantifying Influence On Twitter.** Fevereiro 2011, Hong Kong, China.

BOYD, Danah; GOLDBER, Scott; LOTAN, Gilad. **Tweet, Tweet, Retweet: Conversational Aspects Of Retweeting On Twitter.** Hicss-43. Ieee: Kauai, Hi, January 6.

CHEW, Cynthia; EYSENBACH, Gunther. **Pandemics In The Age Of Twitter: Content Analysis Of Tweets During The 2009 H1n1 Outbreak.** Publicado em 2010, Canadá. Jornal Científico Plosone.

NEWMAN, Mark; BARABASI, Albert-Laszlo; WATTS, Duncan. **The Structure And Dynamics Of Networks.** New Jersey (Eua), 2006. Ed. Princeton University Press.

NEWMAN, M. E. J. **The Structure and Function of Complex Networks.** SIAM Review. 45 (2003): 167-256. (MEJN

8- CRONOGRAMA

Ano 2012

Atividades/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Levantamento da situação atual da rede no Twitter	X	X										
Aplicação dos métodos propostos.			X	X	X	X	X	X				
Aplicação dos softwares de extração de dados									X			
Análise dos dados extraídos										X	X	
Conclusão da pesquisa												X

9- ORÇAMENTO

Item	Quantidade	Valor unitário	Total
Computador	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
Impressora	1	R\$ 400,00	R\$ 400,00
Mesa	1	R\$ 300,00	R\$ 300,00
Cadeira	1	R\$ 200,00	R\$200,00
Pesquisador	1	R\$ 4.000/ mês	R\$ 48.000,00
Papel A4	4	R\$ 25,00	R\$ 100,00
Caneta	10	R\$ 2,00	R\$ 20,00
Total			R\$ 51.930,00